

SANTOS, A.dos; DURANTE, L.G.Y.;CARNEIRO,T.; BALTAZAR, L.L.de; CORREA, A.M.; PANACHUKI, E.; MELO, C.L.P. Índice de acamamento de genótipos de feijão comum em Aquidauana/MS. In: SEMANA AGRONÔMICA DE AQUIDAUANA, 6.; ENCONTRO TÉCNICO CIENTÍFICO, 1., 2009, Aquidauana - MS. **Resumos...**Aquidauana: UEMS, 2009.

ÍNDICE DE ACAMAMENTO EM GENÓTIPOS DE FEIJÃO COMUM CULTIVADOS EM AQUIDAUANA/MS

Adriano dos Santos⁽¹⁾; Lucas Gustavo Yock Durante⁽¹⁾; Thiago Carneiro⁽¹⁾; Lucimara de Lima Baltazar⁽¹⁾; Agenor Martinho Correa⁽²⁾; Elói Panachuki⁽²⁾; Carlos Lásaro Pereira de Melo⁽³⁾

- (1) Acadêmicos do curso de Agronomia, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS). Aquidauana-MS.
(2) Professores do Curso de Agronomia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Aquidauana-MS.
(3) Engenheiro Agrônomo, Pesquisador. Embrapa CPAO, Dourados-MS

RESUMO

O grau de resistência das plantas ao acamamento constitui-se numa das principais características das cultivares de feijoeiro comum (*Phaseolus vulgaris* L.) que influenciam a sua colheita mecânica uma vez que permite inferir sobre a capacidade das mesmas em permanecer com as plantas eretas no final do seu ciclo, todavia, vale ressaltar que, embora a característica seja determinada geneticamente a mesma é extremamente influenciada pelas condições ambientais. Com o objetivo de avaliar o índice de acamamento de 21 genótipos de feijoeiro, entre cultivares e linhagens avançadas, foi instalado na área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Aquidauana, na safra da “seca” do ano agrícola 2008/2009, um experimento conduzido em blocos casualizados, com três repetições. A unidade experimental foi constituída de quatro fileiras de plantas com quatro metros de comprimento, espaçadas de 0,50 metros entre si, sendo considerada como área útil as duas fileiras centrais. A semeadura foi realizada no dia 09 de abril, na densidade de 15 sementes por metro linear, ocasião em que foi aplicado no sulco de plantio 300 kg ha⁻¹ de adubo químico de fórmula comercial 4-20-20. Aos 15 e aos 25 dias após a emergência realizaram-se adubações nitrogenadas em cobertura aplicando-se, em cada ocasião, 100 kg há⁻¹ de uréia. Foram avaliados os seguintes genótipos: BRS Pitanga, BRS Radiante, BRS Vereda, Jalo Precoce, BRS MG Magestoso, BRS Pontal, BRS Requite, BRS Horizonte, BRS 9435 Cometa, BRS Estilo, CNFC 10.429, VC 6, BRS Grafite, BRS Campeiro, BRS 7762 Supremo, BRS Esplendor, BRS Valente, Pérola, Vermelho 2157, Irai, e BRS Timbó. A avaliação do índice de acamamento foi realizada visualmente, no estádio R9, por meio de atribuição de notas que variaram de 1, para 0% de plantas acamadas a 9, para 91 a 100% de plantas acamadas na parcela. A linhagem VC6 mostrou-se a mais suscetível ao acamamento, obtendo na avaliação a nota 6 (61 a 70% de plantas acamadas). Os cultivares BRS Radiante e Jalo Precoce, por sua vez, foram os que apresentaram maior grau de resistência de plantas ao acamamento, obtendo nota 3, equivalente a 11-20% de plantas acamadas. Os demais genótipos avaliados apresentaram índices de acamamento situados entre esses dois valores.

PALAVRAS-CHAVES: *Phaseolus vulgaris*, cultivares e colheita mecânica